

## ACTAS

### **ACTA NÚMERO VINTE E TRÊS ASSEMBLEIA GERAL da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional dos Monumentos e dos Sítios (ICOMOS-Portugal)**

No dia quinze de Março de dois mil e vinte e quatro, pelas dezoito horas e trinta minutos, reuniu, em segunda convocatória, presencial no ISCTE-IUL, sito na Avenida das Forças Armadas, em Lisboa, e por meios telemáticos, através do programa Zoom (<https://videoconf-colibri.zoom.us/j/95771027349>), a vigésima terceira Assembleia Geral da Comissão Nacional Portuguesa do Conselho Internacional dos Monumentos e dos Sítios, doravante abreviadamente referida como Associação ou como ICOMOS-Portugal, com a participação de trinta e nove membros, conforme lista de presenças que constitui o **anexo I**, que faz parte integrante da presente acta.

A Assembleia foi convocada pela Presidente da Mesa da Assembleia Geral (MAG), Maria Calado, mediante carta convocatória datada de cinco de Março de dois mil e vinte e quatro, enviada por correio eletrónico para todos os membros e que constitui o **anexo II**, que faz parte integrante da presente acta. A convocatória desta Assembleia Geral estabelece a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Deliberação sobre o modo de votação
2. Deliberação sobre os Relatórios de Atividades e das Contas referentes ao ano de 2023
3. Deliberação sobre os valores das quotas para 2025
4. Doação de algumas publicações do Centro de Documentação a biblioteca especializada
5. Apresentação do Programa proposto pela lista candidata
6. Eleições para os órgãos sociais da Comissão: a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal
7. Deliberação sobre a proposta de Atividades previstas e o Orçamento para 2024

A Presidente da MAG saudou os participantes na Assembleia Geral e agradeceu a participação de tantos sócios via Zoom.

**Ponto um** - Deliberação sobre o modo de votação - Maria Calado colocou à consideração dos participantes a autorização para a gravação da reunião, que foi aceite por unanimidade, e a forma como se efetuarão as votações que serão feitas oralmente, colocando a Presidente da MAG, no final da apresentação de cada ponto da ordem de trabalhos, as três opções: voto contra, abstenção ou voto a favor, tendo este método sido aceite por unanimidade da Assembleia. Patrícia Brum fez o registo dos votos no chat do programa Zoom.

**Ponto dois** - Deliberação sobre os Relatórios de Atividades e das Contas referentes ao ano de 2023 - Maria Calado deu a palavra à Presidente do Conselho de Administração (CA), tendo Soraya Genin apresentado as numerosas iniciativas que o ICOMOS-Portugal levou a cabo no ano passado. Começou por agradecer o empenho da Secretária-Geral, Maria Fernandes, na elaboração do Relatório de Atividades e na recolha de contributos de diversos associados para o texto final. O Relatório é dos mais extensos que foram escritos até agora, trinta e oito páginas, e elenca ações a nível

## ACTAS

nacional e também as participações a nível internacional, incluindo conferências proferidas, pareceres técnicos, participação em grupos de trabalhos e publicações realizadas. No ano passado o evento mais significativo a nível internacional foi a AG realizada em Sydney, na Austrália, no início de Setembro na qual participaram quatro sócios portugueses, tendo Mariana Pereira sido eleita para o Conselho de Administração Internacional (a segunda portuguesa, em mais de 40 anos de história da Associação) e Maria José Freitas sido reeleita Presidente da Comissão Científica Internacional do Património Partilhado (ISCSBH) para o triénio 2024-2026. Um aspeto que importa realçar são os estágios de jovens profissionais no ICOMOS-Portugal que têm vindo a realizar-se nos anos mais recentes e em crescente número e internacionalidade. Foram feitos agradecimentos aos apoios institucionais da Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa (FAUL), do ISCTE-IUL e da Direção-Geral do Património Cultural.

Em seguida, o tesoureiro Miguel Brito Correia apresentou o Relatório Financeiro e salientou que o número de sócios em 2023 fixou-se nos 137 (dos quais 8 são jovens com menos de 30 anos). Referiu que no ano de 2023 verificou-se um saldo positivo entre receitas e despesas do exercício no valor de 335,71 euros, e na conta bancária a 31 de Dezembro a Associação tinha 6.021,85 euros, provenientes dos exercícios positivos de anos anteriores.

A Presidente do Conselho Consultivo, Mariana Correia, agradeceu o empenho notável da Soraya Genin ao longo dos seis anos destes dois mandatos.

Concluída a apresentação deste ponto da ordem de trabalhos, Maria Calado felicitou o Conselho de Administração e colocou à votação os Relatórios de Atividades e das Contas referentes ao ano de 2023 que foram aprovados por unanimidade da Assembleia.

**Ponto três** - Deliberação sobre os valores das quotas para 2025 - O tesoureiro Miguel Brito Correia informou que o Secretariado Internacional implementou novos valores de quotas que estão em vigor no corrente ano de 2024. Até ao ano passado, o Secretariado Internacional cobrava 45 euros por cada membro individual, 25 euros por cada membro jovem e 240 euros por cada membro institucional, mas a partir de 2024 os valores subiram para 53 euros, 27 euros e 350 euros respetivamente. Acontece que, mantendo os valores de quotas praticados em Portugal desde 2018, ou seja 60 euros por cada membro individual, 30 euros por cada membro jovem e 260 euros por cada membro institucional, o saldo do exercício no final do ano de 2024 vai ser negativo porque a parte da quota que fica em Portugal, em especial dos membros individuais (que são a maioria dos associados) desce de 15 euros para 7 euros, querendo isto dizer que as receitas do ICOMOS-Portugal descerão para menos de metade, face a despesas que se preveem semelhantes às dos anos anteriores (que rondam os 8.000 euros anuais).

Assim, por uma questão de prudência na gestão financeira da Associação, para evitar que o saldo anual seja negativo, o tesoureiro propõe que o valor total das quotas para 2025 - que começarão a ser cobradas em Outubro do corrente ano - suba para 70 euros para os membros individuais, 35 euros para os membros jovens e 360 euros para os membros institucionais.

Em seguida, diversos sócios expressaram a sua opinião acerca dos valores das quotas e dos montantes devidos ao Secretariado Internacional. Discutiu-se a questão da inflação, da cativação de novos sócios, da procura de novos sócios institucionais, dos valores praticados por outras associações, entre outros aspetos. Depois, foi analisada a questão sensível dos montantes que cada Comissão Nacional transfere para o Internacional, que foi objeto de uma Resolução apresentada por Portugal, Chéquia e

## ACTAS

Malásia à AG de Sydney e que foi aprovada. Na sequência desta Resolução foi criado um Grupo de Trabalho sobre a Estrutura de Quotas que está a analisar a possibilidade de alterar os valores das quotas a pagar por cada comissão nacional.

Após longa troca de impressões, a Presidente da MAG colocou à votação a deliberação de aumentar para 70 euros a quota individual, 35 euros a quota dos jovens membros e 360 euros a quota dos membros institucionais. Houve um voto contra, um voto de abstenção e trinta e sete votos a favor, pelo que a deliberação foi aprovada por maioria.

**Ponto quatro** - Doação de algumas publicações do Centro de Documentação a biblioteca especializada - Miguel Brito Correia explicou que na sede do ICOMOS-Portugal, que é uma sala exclusiva na FAUL, há muitas publicações com grande interesse científico mas que, desde 2007, nunca ninguém consultou e sugere que algumas dessas publicações sejam doadas à biblioteca da FAUL, que é a instituição que acolhe a nossa sede e que generosamente nos apoia também nos custos de correio relacionados com o envio dos cartões de sócio. A doação permitiria alargar o número de possíveis consulentes das publicações e era uma forma de retribuir a generosidade da FAUL.

A Secretária-Geral, Maria Fernandes, referiu o caso das publicações de uma associação que as tem depositadas numa biblioteca de uma autarquia através de um protocolo. Maria José Freitas sugere que a doação refira o nome do ICOMOS-Portugal. Nuno Ribeiro Lopes referiu a sua experiência com o depósito de fundos documentais nos Açores e entende que deve-se acautelar a hipótese de um prazo para rever se as publicações revertem para a Associação ou se permanecem na biblioteca recetora.

A Presidente da MAG colocou à votação a deliberação de contratualização da doação ou do depósito das publicações a uma biblioteca especializada, que deverá ser preferencialmente a da FAUL, que foi aprovada por unanimidade.

**Ponto cinco** - Apresentação do Programa proposto pela lista candidata - Maria Calado relatou que foi aberto um período de apresentação de candidaturas e, no prazo estipulado, foi apresentada uma lista encabeçada por Orlando Sousa. Foi então dada a palavra a Orlando Sousa, que apresentou o programa da lista por si encabeçada, referindo que pretende dar continuidade ao trabalho das anteriores direções, e considerando ainda que está previsto que o ICOMOS-Portugal integre os conselhos consultivos das novas instituições que tutelam o património: a Museus e Monumentos de Portugal, EPE, e a Património Cultural, I. P., equacionando-se, além disso, a participação nos conselhos consultivos das Comissões de Coordenação de Desenvolvimento Regional, entidades que agora também têm atribuições no setor da cultura, pelo que haverá um importante trabalho a desenvolver nesse campo.

Orlando Sousa pretende envolver os quatro órgãos sociais nas iniciativas futuras e contar com a colaboração dos associados.

**Ponto seis** - Eleições para os órgãos sociais da Comissão: a Mesa da Assembleia Geral, o Conselho de Administração, o Conselho Consultivo e o Conselho Fiscal - Orlando Sousa referiu ter escolhido pessoas de diversas áreas profissionais para integrar a lista candidata ao triénio 2024-26 designada por lista A e que tem a seguinte constituição: Mesa da Assembleia Geral, Nuno Ribeiro Lopes (Presidente), Maria Fernandes e Margarida Donas Botto (secretárias); Conselho de Administração, Orlando Sousa (presidente), Soraya Genin (Vice-Presidente), Ana Paula Amendoeira (Vice-presidente), Elvira Rebelo (Secretária-Geral), Miguel Brito Correia (Tesoureiro), Carlos Correia Dias,

## ACTAS

Fernando Azevedo, Francisco Sousa Rio, José Aguiar, Maria João Torres Silva, Mariana Pereira, Natália Fauvrelle e Patrícia Brum (vogais); Conselho Consultivo, Alexandra Gesta, Humberto Varum, João Mascarenhas Mateus, José Raimundo Mendes da Silva, Manuel Lacerda, Margarida Alçada, Maria José Freitas, Mariana Correia, Rui Póvoas, Sofia Fonseca e Vítor Córias e Silva; Conselho Fiscal, Leonor Medeiros, Paulina Faria e Paulo Silva Santos.

A Presidente da MAG colocou à votação a eleição dos quatro órgãos sociais, que foi aprovada por unanimidade.

Os novos membros dos órgãos sociais eleitos tomaram posse de imediato.

Verificando-se a mudança dos titulares dos órgãos sociais e atenta a necessidade de garantir a atividade corrente da Comissão foi deliberado que a conta bancária do ICOMOS-Portugal no Millennium BCP, com o número de identificação bancária internacional PT50 0033 0000 0001 5241 96995, passará a ser movimentada com a assinatura do Presidente do Conselho de Administração eleito, Orlando Castro Ferreira de Sousa, titular do cartão de cidadão número 03575163 0ZX9 e com o número de identificação fiscal 141076674, e do Tesoureiro eleito, Miguel Segura de Faria Brito Correia, titular do cartão de cidadão número 09584588 7ZX7 e com o número de identificação fiscal 166127930, sendo necessárias, e suficientes, as assinaturas de ambos, Presidente do Conselho de Administração e Tesoureiro. Ficou deliberado ainda autorizar os referidos titulares a aceder à conta bancária pela internet, para todas as operações e consultas necessárias ao adequado funcionamento da Comissão. Caso decidam encerrar esta conta bancária e abrir outra em nome do ICOMOS-Portugal noutra Banco, as condições serão as mesmas.

**Ponto sete** - Deliberação sobre a proposta de Atividades previstas e o Orçamento para 2024 - O novo Presidente Orlando Sousa apresentou os diversos pontos do Plano de Ação: aprovação o regulamento interno; classificação e digitalização do acervo documental do ICOMOS-Portugal; continuidade do Grupo de Trabalho sobre as Quotas; prosseguir o Registo como ONGAE (organização não-governamental de ambiente ou equiparada); representações na Comissão Nacional da Unesco, Conselho Nacional de Cultura (Secção de Património Arquitetónico) e nas instituições referidas no ponto cinco; reforçar a participação de Portugal nas Comissões Científicas Internacionais; acompanhar os bens inscritos na Lista do Património Mundial; promover o debate sobre a recente legislação sobre urbanismo (Simplex); apoiar a criação da comissão nacional do Escudo Azul ("Blue Shield"); fomentar a criação de comissões nacionais do ICOMOS nos países africanos de língua portuguesa (PALOP); encontros sobre património, em particular o Dia Internacional dos Monumentos e Sítios (18 de abril); participação na AG internacional deste ano em Ouro Preto (Brasil); publicações, incluindo as recentes traduções para português das cartas internacionais.

Em seguida, Orlando Sousa apresentou a proposta de Orçamento para 2024 e reforçou a ideia de obter financiamentos junto de entidades públicas, que complementem as receitas provenientes das quotas dos associados.

Vários sócios analisaram a questão da criação de comissões nacionais nos PALOP, tendo referido os contactos que, no passado, têm sido feitos com diversas personalidades em cada um dos países, exceto Guiné-Bissau, mas que, até agora, têm sido infrutíferos. Vítor Córias mencionou as recomendações do mais recente Fórum do Património, que reuniu em Estremoz em outubro de 2022, e relatou os esforços em apresentá-las às entidades oficiais.

## ACTAS

Folha 13

Maria Calado colocou à votação a proposta de Atividades previstas e o Orçamento para 2024, que foi aprovada por unanimidade.

Ana Paula Amendoeira propôs à AG um voto de louvor a Maria Calado pelo seu empenho durante os mandatos como Presidente da MAG, que foi aprovado por unanimidade.

Maria Calado terminou a reunião solicitando à Assembleia um voto de confiança na redação da acta, para o qual obteve uma votação unânime. Agradecendo a participação de todos, Maria Calado congratulou-se com o dinamismo da Associação e, não havendo mais nada a tratar, foi encerrada a Assembleia Geral pelas vinte horas e vinte minutos, e lavrada a presente acta, que vai ser assinada pelos membros da MAG presentes na reunião.

A Presidente da Mesa da Assembleia Geral, Maria Calado

O Vogal da Mesa da Assembleia Geral, Nuno Ribeiro Lopes

A Secretária da Mesa da Assembleia Geral, Maria João Torres Silva